

## Participações e representações

Professor Odir Dellagostin é nomeado diretor-presidente da FAPERGS para mais um mandato.



Odir assumirá para mais um mandato de três anos.

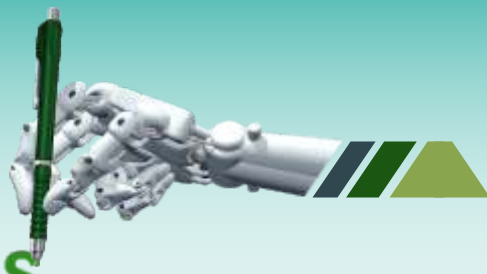
O médico veterinário Odir Antônio Dellagostin, foi nomeado para mais um mandato como diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), vinculada à Secretaria de Inovação Ciência e Tecnologia (SICT), conforme publicação no Diário Oficial do Estado no dia 5 de setembro.

Odir, que é professor da UFPel, será empossado para exercer o cargo de diretor-presidente para uma gestão de três anos.

Professor Odir Dellagostin

Odir é formado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e doutor em Biologia Molecular pela University of Surrey, na Inglaterra. É professor da (UFPel) e pesquisador nível 1A do CNPq. Foi coordenador do Centro de Biotecnologia do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia e Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFPel.

Odir foi coordenador do Comitê de Ciências Biológicas da FAPERGS e membro do Conselho Superior da Fundação. Também atuou como membro do Comitê Assessor de Veterinária do CNPq e Coordenador da Área de Biotecnologia da CAPES.



## Participações e representações

### Diretor-presidente da FAPERGS é empossado



A comunidade científica esteve presente prestigiando o evento. - Foto: Daiani Cerezer

No dia 17 de setembro, no auditório do 20º andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari, foi realizado o ato de assinatura do Termo de Posse do diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Odir Antônio Dellagostin, e a entrega do Termo de Designação dos novos membros dos Comitês de Assessoramento da Fundação.

O diretor técnico-científico da FAPERGS, Gervásio Annes Degrazia, realizou a entrega dos Termos de Designação aos 14 representantes dos Comitês de Assessoramento (com uma relação de 184 integrantes), manifestando a importância do trabalho de cada assessor científico, no processo de avaliação das propostas submetidas nos editais.

Os novos membros dos Comitês de Assessoramento foram selecionados, a partir da indicação de diversas instituições públicas ou privadas comprometidas com o desenvolvimento científico e tecnológico, da inovação e da pesquisa no Estado, para um mandato de dois anos.

A posse do diretor-presidente, Odir Dellagostin, foi conduzida pelo secretário Luís Lamb e pela presidente do Conselho Superior da Fundação, Simone Stülp.



O futuro se faz com pesquisa

## Participações e representações

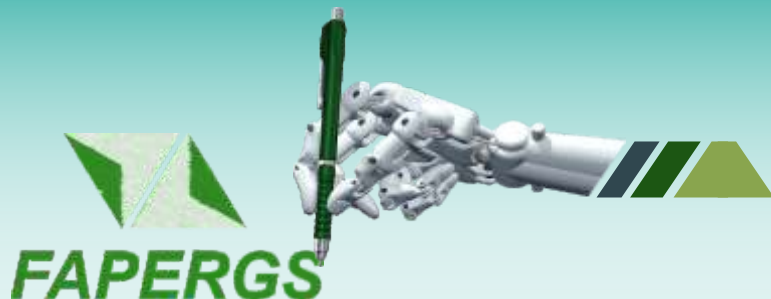
### Diretor-presidente da FAPERGS é empossado

---

Após a assinatura do Livro de Posse, Odir externou a sua satisfação em estar novamente à frente da Fundação contando com um grande apoio da comunidade científica. “Minha trajetória de vida começou no interior do Estado, lá em Aratiba, e logo percebi que deveria ir atrás do conhecimento. Aos 21 anos eu conquistei uma Bolsa de Iniciação Científica da FAPERGS, o que foi fundamental para a minha carreira de pesquisador”, mencionou ele. Odir explanou sobre o momento atual da Fundação, os atuais editais lançados e os previstos ainda para este ano, destacando que o futuro se faz com pesquisa e pesquisa se faz com recursos.

O secretário da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís da Cunha Lamb, parabenizou Odir e falou da importância da pesquisa como ferramenta para o desenvolvimento do estado. “O Estado inovador é baseado na ciência e tecnologia, estamos vivendo a economia baseado no conhecimento e precisamos comunicar à sociedade, para que as pessoas percebam a contribuição social e econômica da pesquisa”, disse Lamb.

A solenidade contou com a presença de membros do Conselho Superior da FAPERGS, dos diretores técnico-científico, Gervásio Annes Degrazia e da diretora administrativo-financeira da FAPERGS Patrícia Maria Seger, além dos funcionários, dos representantes da iniciativa privada e da comunidade científica, com representações das instituições de ensino e pesquisa do estado.



O futuro se faz com pesquisa

## Participações e representações

### Rede Sapiens é lançada em Porto Alegre



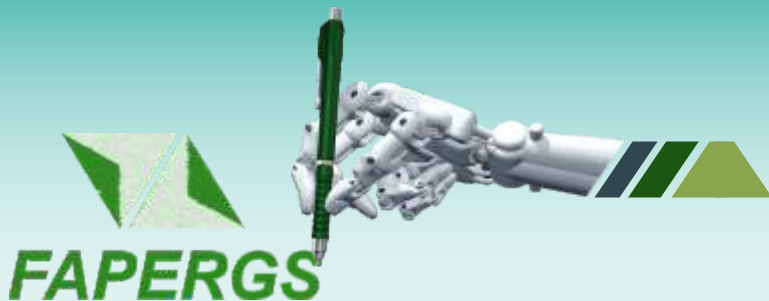
Plataforma Sapiens vai ligar a academia com o mercado. - Foto: ASS/COM: FAPERGS

### **Iniciativa inovadora conecta universidades, empresas e sociedade e premia projetos de mestrado e doutorado.**

No dia 25 de novembro, ocorreu na uMov.me Arena, o lançamento da Rede Sapiens – projeto que vai conectar o conhecimento produzido por mestres e doutores com as empresas e a sociedade. A iniciativa é do Pacto Alegre, com colaboração da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, da FAPERGS, da Reginp, da uMov.me Arena, de universidades gaúchas, entidades setoriais e empresas. O objetivo é valorizar a ciência do Rio Grande do Sul.

A proposta é simples: mestres e doutores gravam um vídeo de até três minutos com linguagem acessível sobre os resultados de suas teses e dissertações e submetem ao crivo da Rede Sapiens. Os vídeos ficarão disponíveis para todos os atores da quádrupla hélice da inovação (sociedade, governo, universidade e empresas). Assim, é possível viabilizar a aplicação prática desses estudos, aproximando universidade e mercado e evidenciando a produção científica dos acadêmicos do RS.

Com uma perspectiva colaborativa, a Rede Sapiens conta com apoio de dezenas de empresas e entidades que reuniram um aporte de R\$ 35 mil para premiação dos estudantes em duas categorias – Prêmio Conexão com o Mercado e Prêmio Engajamento. Serão 10 mestres ou doutores e seus respectivos professores orientadores premiados em junho de 2020.



O futuro se faz com pesquisa

## Participações e representações

---

FAPERGS sedia o último Confap do ano, que chamou a atenção para necessidade de aproximar a comunidade científica da sociedade

### Desafios

Consenso entre as autoridades que participaram da abertura do fórum é que o maior desafio para a sustentabilidade das instituições científicas do país é a capacidade de converter os resultados da ciência em benefício das pessoas. “Não há um só país no mundo que consegue dar qualidade de vida se não for por meio do conhecimento”, destacou Evaldo Vilela, que considerou ainda que mais do que fomentar pesquisas, as FAPs precisam se consolidar e se fortalecer como agentes fundamentais para o desenvolvimento social.

O secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Luís Lamb, fortaleceu o argumento e declarou que é preciso vencer muitos desafios relacionados à comunicação da ciência brasileira. “Se as pessoas não sabem da nossa importância, não é culpa delas. Estamos escrevendo textos que elas não entendem ou usando mecanismos que elas não ouvem”, avaliou Lamb.

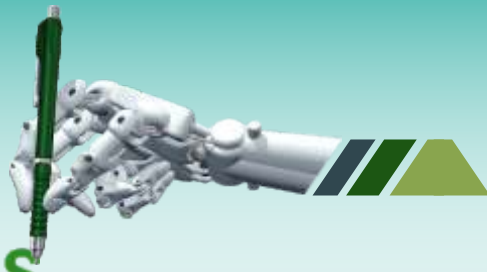
Evaldo Vilela destacou ainda que, para o fortalecimento da comunidade científica como um todo, é fundamental que cientistas e instituições de pesquisa das áreas tecnológicas se aproximem dos pesquisadores das áreas humanas e sociais. “Precisamos trabalhar com mais interação e caminhar juntos para incorporar talentos das ciências sociais e humanidades para vencer o desafio de produzir ciência que atenda às necessidades do nosso país”, declarou.

### Novo Petróleo

Como principal atividade da cerimônia de abertura, o secretário Luis Lamb proferiu palestra em que destacou quais as principais inovações e tendências tecnológicas a que a comunidade científica brasileira deve se atentar. Lamb apresentou dados para evidenciar que o setor de tecnologias da informação e comunicação geram mais desenvolvimento e qualidade de vida o que o petróleo.

A exemplo do Vale do Silício, Luís Lamb destacou que grandes clusters de inovação surgem quando universidade e instituições de pesquisa se abrem para a sociedade. “A Califórnia não era referência em tecnologia. A questão da vocação científica e tecnológica pode ser sim modificada, desde que os setores que detém conhecimento, como as instituições de ciência e tecnologia, liderem esse processo”, ponderou o secretário.

Lamb argumentou ainda que o conhecimento que gera tecnologia é a ferramenta com maior potencial de gerar riqueza no mundo de hoje: “O combustível fóssil queima e acaba. Já os dados, o conhecimento, quanto mais utilizados, maior valor vai ter e mais riqueza é capaz de gerar”.



## Participações e representações

FAPERGS sedia o último Confap do ano, que chamou a atenção para necessidade de aproximar a comunidade científica da sociedade



Conferência de abertura do Fórum do Confap reuniu autoridades de todo o Brasil.  
Foto: Jonathan Heckler

O auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) sediou a abertura da última reunião ordinária do Fórum Nacional do Confap do ano 2019. A cerimônia contou com a presença de representantes das Fundações Estaduais de Pesquisas (FAPs), do Governo Federal e do Estado do Rio Grande do Sul.

A reunião teve como objetivo discutir oportunidades de parcerias nas áreas de inovação e pesquisa nacionais e internacionais entre as Fundações e outras instituições científicas. Além disso, o evento incluiu na pauta estratégias para superar dificuldades financeiras que vem enfrentado a pesquisa científica no Brasil, em especial no âmbito da pós-graduação.

O diretor-presidente da FAPERGS, Odir Antônio Dellagostin, fez a sua saudação a todos e destacou a importância de receber o Fórum Nacional do Confap, no Rio Grande do Sul, pela oportunidade de fortalecimento da ciência no país.

O presidente do Confap, Evaldo Vilela, destacou que a transposição de tais dificuldades passa pelo empenho da comunidade científica em se aproximar da sociedade e das lideranças políticas de todo o país. Apesar da crise financeira enfrentada pela ciência no Brasil, Vilela destacou que este processo levou a uma aproximação inédita entre as instituições acadêmicas e de pesquisa e o parlamento brasileiro. "Nós saímos da comodidade de acusar a classe política e nos juntamos a eles para explicar porque nosso trabalho é importante. Eles são representantes legítimos do povo. Se eles não nos conhecem, é um quadro que nós é que precisamos reverter", avaliou o presidente do Confap.

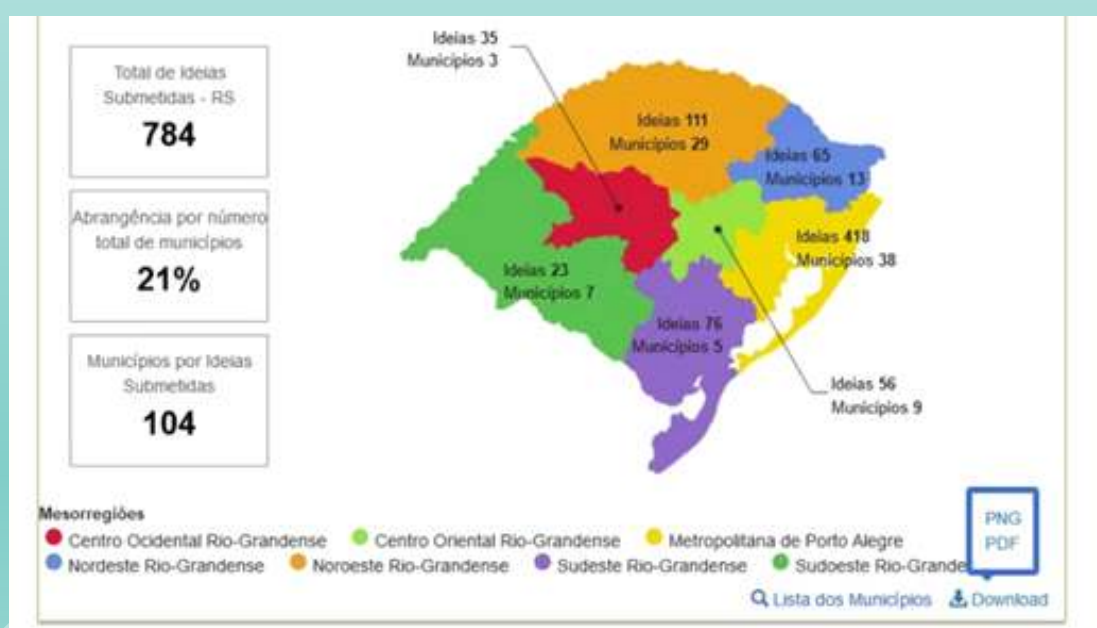


O futuro se faz com pesquisa

## Participações e representações

### Programa Centelha RS - Incentivo à formação de Startups

Programa Centelha comprova a vocação empreendedora do Rio Grande do Sul



104 municípios tiveram ideias inovadoras inseridas no Programa Centelha RS



O futuro se faz com pesquisa

## Participações e representações

---

### Programa Centelha RS - Incentivo à formação de Startups

#### Programa Centelha comprova a vocação empreendedora do Rio Grande do Sul

O Programa Centelha encerrou suas inscrições, em 18 de julho, fechando a primeira etapa do Programa, que teve a sua estreia nacional no Rio Grande do Sul no final de maio, com 784 ideias submetidas, 1971 pessoas envolvidas nas equipes, 1058 participantes cadastrados, e 300 ideias iniciadas (sem submissão).

O Programa Centelha RS é uma iniciativa nacional, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap). O objetivo do programa é incentivar o empreendedorismo inovador, buscando transformar ideias de estudantes, pesquisadores, professores, empreendedores, em negócios de base tecnológica, oferecendo recursos de subvenção econômica, não reembolsáveis, disponibilizando R\$ 1,84 milhão para até 50 ideias inovadoras.

No Rio Grande do Sul o programa é executado pelo governo do Estado, por meio da FAPERGS, vinculada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia – SICT, em parceria com Sebrae RS, Badesul e Reginp (Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação). Os parceiros estaduais foram responsáveis por realizar workshops de divulgação do Centelha RS em diversas regiões do Estado e farão o acompanhamento técnico das empresas selecionadas no programa, inserindo-as nos projetos de incentivo ao empreendedorismo.

A divulgação do Centelha RS atingiu as sete mesorregiões do estado, definidas pelo IBGE, e resultou na participação de 104 municípios com ideias submetidas. A região Metropolitana de Porto Alegre teve o maior número de submissão de ideias inovadoras com 418 ideias, seguida do Noroeste Rio-Grandense com 111 ideias.

Das 19 linhas temáticas de inserção dos projetos, as que mais receberam inscrições foram Tecnologia Social com 24% e Tecnologia da Informação e Telecomunicação com 15,7%.

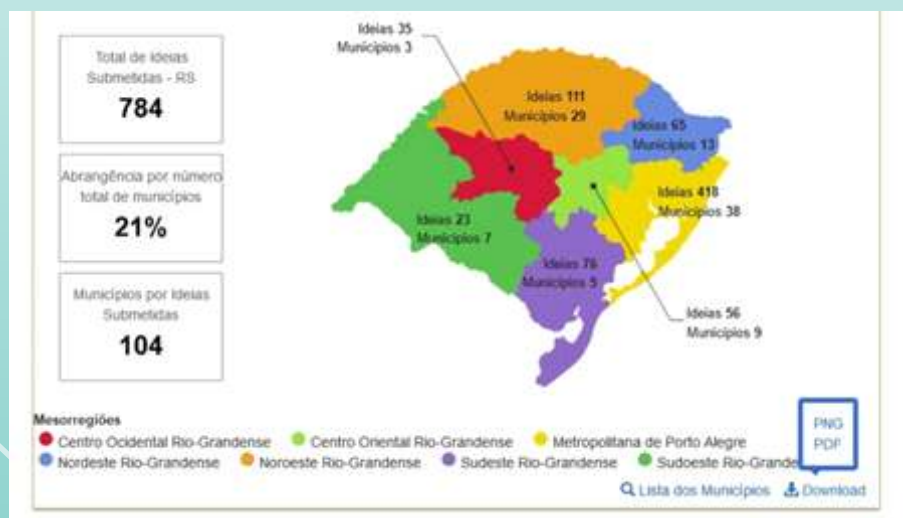
Os setores de aplicação das ideias submetidas que tiveram o maior número de inserção de ideias foram: Saúde e Bem Estar com 190 ideias; Social com 184; Tecnologia da Informação e Telecomunicação com 164; Comércio e Varejo com 146; Agronegócio com 140; Meio Ambiente e Bioeconomia com 117; Educação com 114 e Economia Criativa com 104.

O Programa Centelha RS teve a participação de proponentes de ideias que declaram suas instituições de vínculo sendo 25% em Institutos de Ciência e Tecnologia - ICTs ; 44,8 com vínculos diversos; 15,3% com Incubadoras, 11% com empresas e 3,2% Administração Pública.

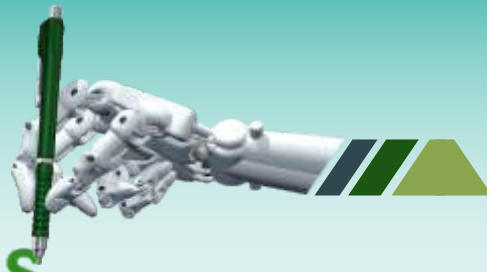


## Participações e representações

211 ideias foram aprovadas na fase I do Programa Centelha e passaram para a fase II



Em 30 de agosto, a FAPERGS divulgou o resultado preliminar das 211 ideias aprovadas na fase I do Programa Centelha RS, que seguiram para a fase II.

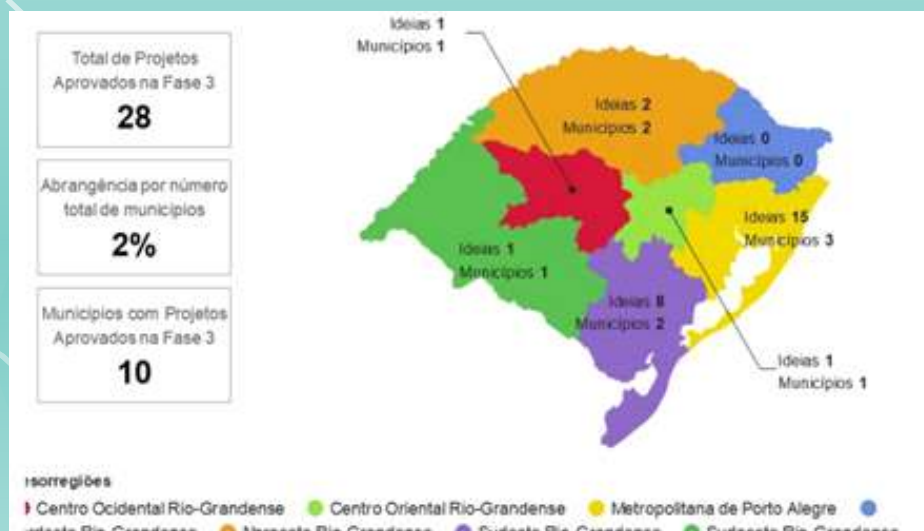


## Participações e representações

### Programa Centelha RS chega ao final com 28 projetos aprovados na Fase III



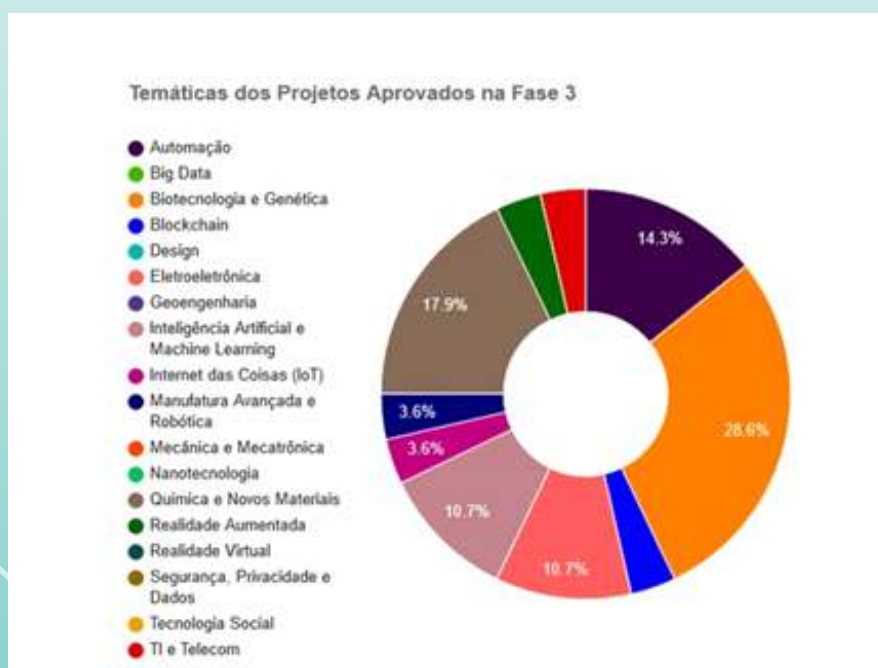
O Programa Centelha RS teve o seu resultado final da fase III publicado no dia seis de dezembro, com os projetos aprovados e suplentes.



Seis das sete mesoregiões do estado foram contempladas com o Programa Centelha RS.

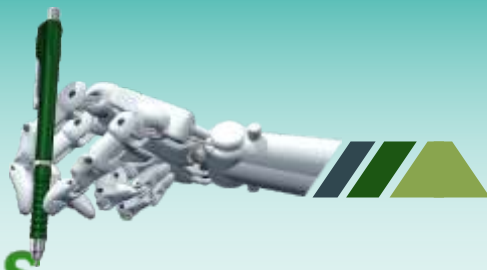
## Participações e representações

### Programa Centelha RS chega ao final com 28 projetos aprovados na Fase III



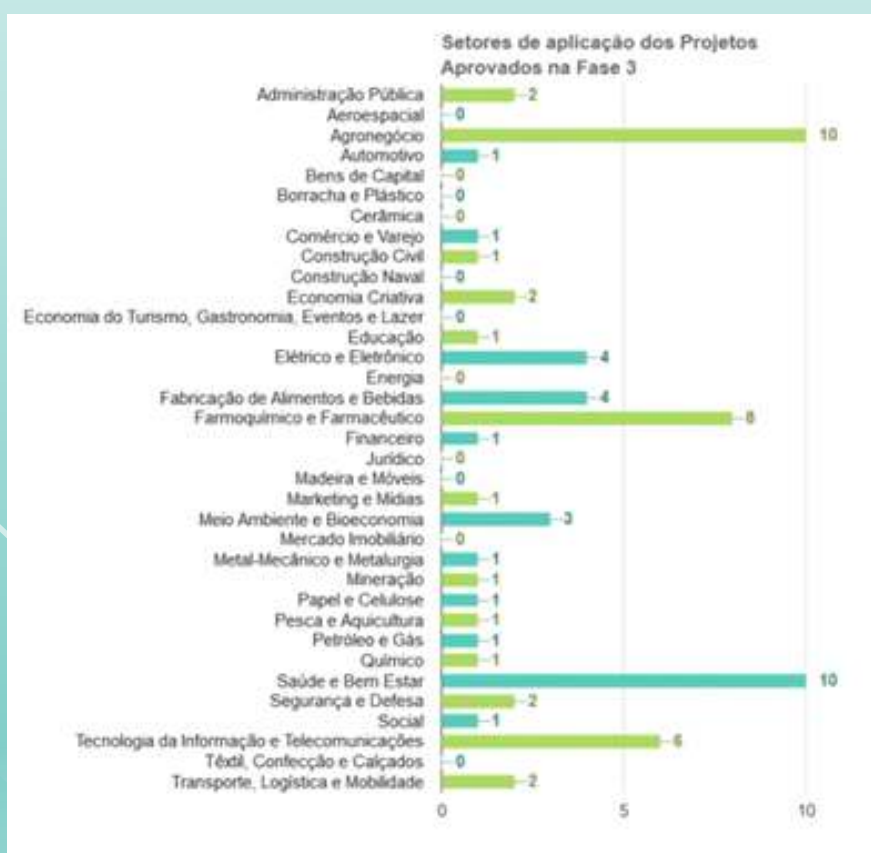
Áreas temáticas dos projetos aprovados na fase III do Programa Centelha RS.

No total foram mais de 784 ideias submetidas, nas quais seus proponentes passaram por três fases com capacitações, workshops e ações relacionadas ao sucesso de uma startup, com especialistas de diversas áreas abordadas nestes eventos.



## Participações e representações

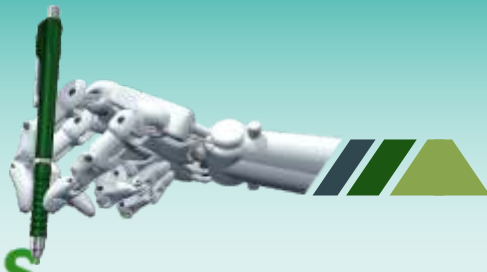
### Resultados dos Projetos Aprovados no Programa Centelha RS



Setores de aplicação da fase III do Programa Centelha RS

Os 28 projetos aprovados envolvem 90 componentes de equipes. As áreas temáticas que tiveram o maior número de ideias são: biotecnologia e genética (28,6%); química e novos materiais (17,9%); automação (14,3%); inteligência artificial (10,7%) e eletroeletrônica (10,7%).

Os setores de aplicação dos projetos que mais se destacaram foram: agronegócio (10); saúde e bem estar (10); Farmoquímico e farmacêutico (8); tecnologia da comunicação e telecomunicações (6); eletro e eletrônico e fabricação de alimentos e bebidas (ambos com 4).



## Participações e representações

Publicada a lista final dos projetos aprovados na fase III do Programa Centelha RS

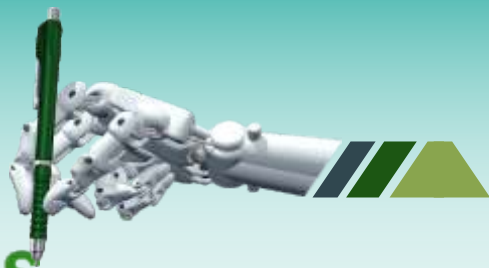


Mesoregiões contempladas na fase III

Dez municípios do Rio Grande do Sul tiveram ideias aprovadas na fase III, sendo a maioria da região Metropolitana de Porto Alegre (15), seguida da região Sudeste Rio-Grandense (8). O programa conseguiu abranger seis das sete Mesoregiões do Estado: Centro Ocidental Rio-Grandense; Centro Oriental Rio-Grandense; Metropolitana de Porto Alegre; Sudeste Rio-Grandense; Nordeste Rio-Grandense e Sudoeste Rio-Grandense.



A maioria dos proponentes dos projetos aprovados é da pós-graduação com 67,9%; seguido de 25% do nível de graduação e 7,1% do ensino médio ou técnico. Conforme a instituição de vínculo informada pelos proponentes, 35,7% é de Incubadoras; 32,1% dos ICTI's; 28,6% de outros e 3,6% da administração pública.



O futuro se faz com pesquisa

## PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

## Premiações e reconhecimentos

### JC e Fapergs entregam troféu O Futuro da Terra

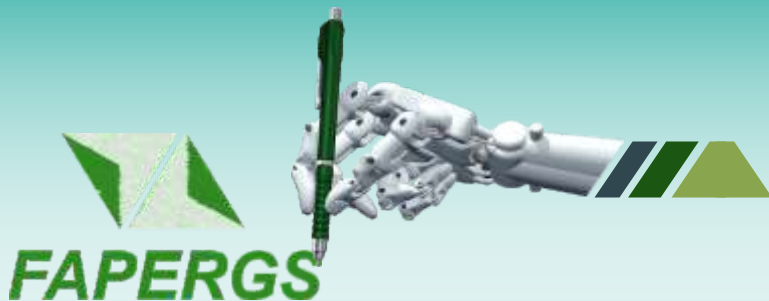


Importantes projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade no agronegócio gaúcho foram reconhecidos na noite do dia 26 de agosto com o Prêmio O Futuro da Terra. Em sua 23ª edição, a premiação, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) destacou oito profissionais (entre pesquisadores, técnicos e empreendedores) de diferentes instituições em cerimônia no auditório da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a 42ª Expointer.

O diretor-presidente do JC, Mércio Tumelero, afirmou que o O Futuro da Terra marca o respeito aos homens e mulheres, pesquisadores e técnicos, que trabalham para a manutenção e o crescimento das cadeias produtivas gaúchas. Segundo Tumelero, a honraria destaca trabalhos de pesquisadores gaúchos "pela representatividade e relevância na melhoria das técnicas utilizadas no campo pelos produtores rurais".

Tumelero lembrou que os trabalhos premiados auxiliam em um fator decisivo para o agronegócio: o aumento da produtividade. "Nos últimos 20 anos, a área plantada brasileira cresceu 39%, enquanto a produtividade por sua vez cresceu 141%. Esses avanços, é claro, devem sempre estar aliados ao respeito ao meio ambiente", afirmou. O diretor-presidente do JC também destacou que, em 2018, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram o valor recorde de US\$ 101 bilhões. Só o Rio Grande do Sul exportou US\$ 12 bilhões do total das vendas externas brasileiras no ano passado.

Além disso, o diretor-presidente do JC destacou que, nesta edição, O Futuro da Terra instituiu, pela primeira vez, o reconhecimento ao trabalho de startups do agronegócio. "São empresas jovens que estão agregando muito em tecnologia. E representam dois valores importantes, que o Jornal do Comércio sempre buscou divulgar: o empreendedorismo e a inovação", lembrou Tumelero.



O futuro se faz com pesquisa

## Premiações e reconhecimentos

### JC e Fapergs entregam troféu O Futuro da Terra

O governador Eduardo Leite afirmou que são os pesquisadores que geram a inovação e lembram que o melhor do Rio Grande do Sul é seu povo. "Temos riquezas naturais e alavancas de desenvolvimento. Mas, sem a vocação empreendedora de nossa gente, não ocuparíamos esse protagonismo nacional", destacou. Leite declarou que as pesquisas premiadas desenvolvem novas ferramentas que produzem menos impacto ambiental e, ao mesmo tempo, aumentam a produtividade. "Em um tempo em que se fala muito em meio ambiente, eles nos mostram que podemos conciliar proteção e produção, redução de custos e permitir competitividade."

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Antônio Dellagostin, lembrou que o Rio Grande do Sul se destaca como polo gerador de conhecimento do País, e que as pesquisas desenvolvidas no Estado são de alta qualidade, contribuindo para desenvolvimento econômico gaúcho e brasileiro. "Com 5,5% da população nacional, e respondendo por 6% do PIB do País, temos 9% dos doutores e produzimos mais de 11% dos artigos científicos brasileiros", destacou. Dellagostin afirmou que as três startups premiadas são uma amostra da transformação de conhecimento em riqueza, uma vez que nasceram em universidades.

O presidente da Farsul, Gedeão Pereira, destacou que os agricultores gaúchos contribuíram fortemente para o desenvolvimento nacional. "Se há 40 anos atrás vivíamos insegurança alimentar e importávamos carne da Europa, hoje temos um setor agrícola com crescimento substancial", afirmou. Gedeão também afirmou que, sem a produção agrícola brasileira, milhões de pessoas estariam morrendo de fome no mundo.

Criticando os ataques que o setor do agronegócio sofreu por causa da polêmica internacional em torno das queimadas da Amazônia, o dirigente da Farsul afirmou que os produtores brasileiros não compactuam com a ilegalidade. "Acredito sim em uma guerra comercial. Essa é uma luta ideológica, e não ambiental. Nós somos soberanos, e temos que cuidar do que é nosso."

Já o presidente da Assembleia Legislativa, Luis Augusto Lara, afirmou a premiação tem um caráter estratégico, que faz um reconhecimento de pautas que beneficiam o Estado como um todo. "Sofremos concorrência externa, mas internamente existe um consenso na população gaúcha em apoiar esse tipo de pauta. Queremos avançar, e por isso vamos sair da crise."

O evento também contou com a presença do vice-governador Ranolfo Vieira Junior; do senador Luis Carlos Heinze; do prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal; do secretário estadual da Agricultura, Covatti Filho; do secretário chefe da Casa Civil do governo do Estado, Otomar Vivian; do gerente regional do Bradesco, Geovan Barbosa Dias; do presidente da Febrac, Leonardo Lamachia; da secretária de comunicação do Estado Tânia Moreira, e outras autoridades políticas e empresariais.





O futuro se faz com pesquisa

## Premiações e reconhecimentos

---

JC e Fapergs entregam troféu O Futuro da Terra

### Lista de Homenageados

#### PRÊMIO ESPECIAL

Ibanor Anghinoni (Ufrgs)

#### STARTUP DO AGRONEGÓCIO

Eirene Solutions

Raks Tecnologia Rural

Cowmed

#### CADEIAS DE PRODUÇÃO E ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS

Jerson Vanderlei Carús Guedes (UFSM)

#### INOVAÇÃO E TECNOLOGIA RURAL

Jackson Freitas Brilhante de São José (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - RS)

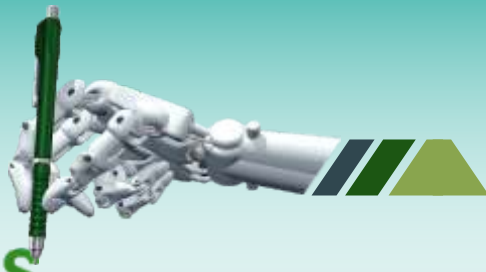
Renar João Bender (Ufrgs)

#### PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Luiza Rodrigues Redaelli (Ufrgs)

### **Escolha dos agraciados passa por critério técnico**

A priorização do critério técnico na escolha dos vencedores do O Futuro da Terra é fator essencial da premiação. Assim, os agraciados passam pelo crivo do Comitê Especial, formado por integrantes do Comitê de Assessoramento Científico e Tecnológico da Área de Ciências Agrárias da Fapergs, que identifica as melhores pesquisas direcionadas para melhorar o desempenho do agronegócio gaúcho, levando em conta práticas eficientes e sustentáveis.



## Premiações e reconhecimentos

### FAPERGS entrega Prêmio Pesquisador Gaúcho

#### Festa da pesquisa gaúcha integrou jovens e experientes pesquisadores



A noite de premiação do Prêmio Pesquisador Gaúcho, ocorrida no dia 31 de outubro, na FIERGS, reuniu jovens estudantes e 13 pesquisadores destaques da pesquisa gaúcha em suas áreas do conhecimento.

Com um público formado pela comunidade acadêmica, representantes do meio empresarial e de órgãos do governo, a comemoração destacou a importância da pesquisa transformando o conhecimento em riquezas e soluções para a sociedade. Criada com o objetivo de reconhecer o trabalho dos pesquisadores, a distinção enalteceu jovens cientistas, empresas que desenvolvem pesquisas e pesquisadores atuantes com relevância para o desenvolvimento do Estado.

Uma das novidades do evento foi a integração dos Jovens Talentos Científicos com os pesquisadores que produzem a excelência da pesquisa gaúcha, transmitindo a mensagem de que a educação e o incentivo ao espírito científico podem transformar uma sociedade com base no conhecimento.

Doze categorias foram contempladas: Ciências Agrárias; Artes e Letras; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Engenharia; Educação; Economia e Administração; Geociências; Prêmio Especial "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável"; Jovem Pesquisador; Startup Inovadora e Pesquisador na Indústria.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável - definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Um dos destaques do evento foi a entrega da Medalha Sylvio Torres (que leva o nome do médico veterinário, professor, pesquisador e um dos fundadores da FAPERGS, que contribuiu de forma extraordinária para o avanço do conhecimento nas áreas de microbiologia e parasitologia veterinária do Estado e do País), ao pesquisador Luiz Carlos Federizzi da UFRGS, que revolucionou o cultivo de aveia no país ao desenvolver sementes adequadas às condições brasileiras.



O futuro se faz com pesquisa

## Premiações e reconhecimentos

---

### FAPERGS entrega Prêmio Pesquisador Gaúcho

#### Futuros talentos científicos

O evento também homenageou estudantes gaúchos de escolas públicas que ganharam medalhas de ouro nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática (OBMEP) e de Física (OBFEP), na Olimpíada Internacional de Matemática (EGMO) e na Olimpíada Internacional de Ciências (INTEL ISEF) no último ano. Nove alunos foram agraciados com a medalha Jovem Talento Científico Gaúcho.

Confira abaixo os agraciados com o Prêmio Pesquisador Gaúcho.

#### **Pesquisador Destaque**

**Ciências Agrárias – José Miguel Reichert (UFSM)** Os tópicos de pesquisa são estrutura e hidrologia do solo e erosão e hidrologia em pequenas bacias hidrográficas rurais.

**Artes e Letras - Zilá Bernd (UNILASALLE)** Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e afro-brasileira, nas Literaturas francófonas das Américas e Literatura Comparada. Vem publicando principalmente nos seguintes temas: estudos canadenses, americanidade, identidade e memória, mito, imaginários coletivos, mobilidades culturais, estudos culturais, memória geracional e relações interamericanas.

**Ciências Biológicas – Leonardo Maltchik Garcia (UNISINOS)** Sua linha de pesquisa é ecologia aquática, com ênfase na diversidade, distribuição e conservação de espécies aquáticas das áreas úmidas do sul do Brasil. Seus atuais projetos de pesquisa estão envolvidos em compreender o papel das variáveis locais e regionais na distribuição de espécies aquáticas e compreender melhor a influência do meio ambiente em processos de envelhecimento usando como modelo peixes anuais.

**Ciências da Saúde – Luiz Felipe Valandro (UFSM)** Sua contribuição é na área da odontologia restauradora e de desenvolvimento de materiais avançados para a odontologia.

**Engenharia - Nilo Cesar Consoli (UFRGS)** Tem experiência na área de Engenharia Civil (Geotecnia e Meio Ambiente - Sustentabilidade), com ênfase em Novos Materiais Geotécnicos e Obras Geotécnicas Especiais, atuando principalmente nos seguintes temas: solos artificialmente cimentados, fundações superficiais e profundas submetidas a carregamentos inclinados e excentricidades, solos reforçados com fibras, dosagem materiais cimentados, geopolímeros, encapsulamento/solidificação, modelos constitutivos, métodos numéricos, ensaios de campo, ensaios laboratoriais e resíduos industriais.



O futuro se faz com pesquisa

## Premiações e reconhecimentos

---

### FAPERGS entrega Prêmio Pesquisador Gaúcho

#### **Pesquisador Destaque**

Educação - Danilo Romeu Streck (UNISINOS) É professor titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, onde atua principalmente nos seguintes temas: educação popular, educação e exclusão social, mediações pedagógicas e processos participativos. Coordena o grupo de pesquisa Mediações Pedagógicas e Cidadania.

Economia e Administração - Denis Borenstein (UFRGS) Tem experiência nas áreas de Administração e Pesquisa Operacional aplicada (do inglês, "Management Science"), atuando principalmente nos seguintes temas: modelagem e simulação de sistemas complexos, otimização combinatória, inteligência artificial aplicada, logística de contêineres, logística de transporte em tempo real, sistemas multi-agentes, desenvolvimento e validação de sistemas de apoio à decisão, business intelligence, desenvolvimento e aplicação de heurísticas, projeto e operação de sistemas avançados de manufatura.

Geociências - Renata Guimarães Netto (UNISINOS) Atua em pesquisa científica na área de Tecnologia desde 1983, estudando a atividade de metazoários (especialmente invertebrados) e, nas últimas duas décadas, bactérias, junto ou dentro de substratos e suas aplicações na geologia sedimentar, com ênfase em estudos paleoambientais e estratigráficos de alta resolução. Coordenou vários projetos com ênfase em Tecnologia, que resultaram na produção intelectual constante neste currículo.

Prêmio Especial "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável"  
Arthur Germano Fett Neto (UFRGS - INBBIO) Tem experiência na área de Botânica/ Fisiologia Vegetal, ênfase em Metabolismo Secundário e Desenvolvimento Vegetal. Uma de suas principais contribuições científicas foi o desenvolvimento do primeiro sistema completamente definido de produção do antitumoral taxol em cultivos celulares de Taxus, sistema precursor de um dos principais métodos atuais de produção industrial deste fármaco, um dos mais importantes agentes anticâncer das últimas décadas.



O futuro se faz com pesquisa

## Premiações e reconhecimentos

---

### FAPERGS entrega Prêmio Pesquisador Gaúcho

#### **Jovem Pesquisador**

Samanta da Silva Gündel (UFN) Possui experiência na área de Nanotecnologia, principalmente no desenvolvimento e caracterização de sistemas nanoestruturados, e na área de Microbiologia com ênfase no estudo das atividades antibacteriana, antifúngica e antibiofilme de nanoestruturas e produtos de origem natural.

#### **Startup Inovadora**

Regenera Moléculas do Mar (UFRGS)

Criada a partir da visão empreendedora a Regenera Moléculas do Mar é uma empresa de base tecnológica focada na pesquisa, desenvolvimento e inovação, cuja missão é disponibilizar a biodiversidade química brasileira de origem marinha para as necessidades de Inovação da indústria.

Pesquisador na Indústria

Paulo Roberto Walter Ferreira (Bhio Supply) Tem experiência nas áreas de Administração e Engenharia, com ênfase em Gestão de Tecnologia e Inovação, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégia empresarial, gestão de operações, plano estratégico, plano de negócio, gestão da qualidade e desenvolvimento de produtos.

#### **Medalha Sylvio Torres**

Luiz Carlos Federizzi (UFRGS) Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Melhoramento Genético de Plantas e Inovações da ciência e tecnologia no Agronegócio. Responsável pelo programa de melhoramento genético de aveia da UFRGS e pelo lançamento comercial de inúmeras variedades de aveia adaptadas aos ambientes subtropicais do Brasil. Revolucionou o cultivo de aveia no país ao desenvolver sementes adequadas às condições brasileiras.



O futuro se faz com pesquisa

## Premiações e reconhecimentos

---

### FAPERGS entrega Prêmio Pesquisador Gaúcho

### Futuros talentos científicos

#### **Jovem Talento Científico Gaúcho**

Mariana Bigolin Groff – Medalha de ouro na European Girls Mathematical Olympiad - EGMO 2019

Gustavo Gindri Pinto – Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Matemática (OBMEP) 2018 (nível 1)

Joao Pedro Seibel Cervo – Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Matemática (OBMEP) 2018 (nível 2)

Bruno Pereira Dos Santos – Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Matemática (OBMEP) 2018 (nível 3)

Felipe Giehl – Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Física (OBFEP) 2018

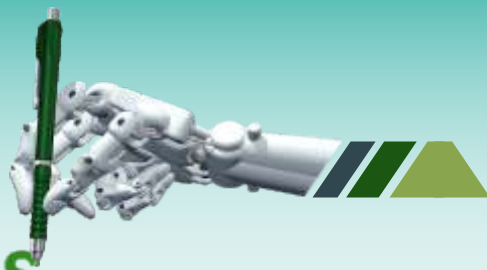
Bernardo Peruzzo Trevisan – Medalha de Ouro na Olimpíada Ibero-americana de Matemática 2019

Luca Twardowski Prá Scherer - Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Física (OBFEP) 2018

Natalia Bigolin Groff - Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Física (OBFEP) 2018

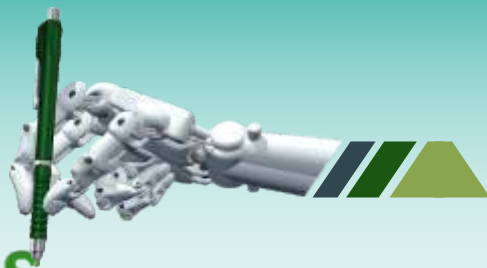
Dário De Bortoli - Medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Física (OBFEP) 2018

Juliana Davoglio Estradioto - Medalha de Ouro na Intel International Science and Engineering Fair (Intel ISEF)



## Evolução dos Editais

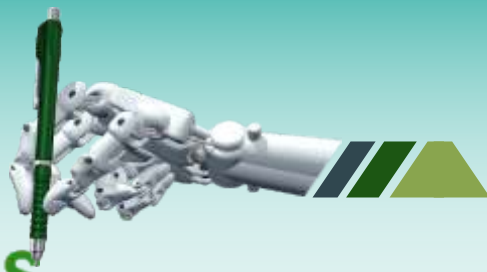
FOMENTO A PESQUISA												
Edital/Ano	Auxílios	Período	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de propostas aprovadas (DAAP)	Total aprovado R\$
EDITAL FAPERGS 04/2019	AUXÍLIO RECÉM-DOUTOR – ARD	-	24	FAPERGS	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	-	-	409	R\$9.326.382,12	150	R\$2.583.940,26
EDITAL FAPERGS 05/2019	PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PqG	-	36	FAPERGS	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	-	-	1404	R\$49.431.474,84	358	R\$10.170.235,49
EDITAL 06/2019	Oportunidade de fomento à pesquisa colaborativa FAPERGS-FAPESP 2019	-	24	FAPERGS/FAPESP	R\$ 6.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	-	129	R\$12.022.646,21	20	R\$1.926.007,80
EDITAL 07/2019	PROGRAMA CENTELHA	-	12	FAPERGS/BADESUL/REGINP/SEBRAE/RS/ SICT/ FINEP	R\$ 1.845.000,00	R\$ 735.000,00	R\$ 1.110.000,00 FINEP	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>					<b>20.345.000,00</b>	<b>15.235.000,00</b>	<b>5.110.000,00</b>		<b>1942</b>	<b>70.780.503,17</b>	<b>528</b>	<b>R\$14.680.183,55</b>
INTERCÂMBIO CIENTÍFICO												
Edital/Ano	Auxílios	Período	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas de bolsas/auxílios ofertados	Quant. Propostas submetidas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de propostas aprovadas	Total aprovado R\$
EDITAL FAPERGS 01/2018	AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – APE	Terceira Etapa (Eventos de 01/02/2019 a 31/05/2019)	4	FAPERGS	R\$ 116.666,67	R\$ 116.666,67	-	-	16	R\$70.900,00	16	R\$70.900,00
EDITAL FAPERGS 02/2018	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	Terceira Etapa (Eventos de 01/02/2019 a 31/05/2019)	4	FAPERGS	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	-	-	48	R\$559.991,77	25	R\$247.000,00
EDITAL FAPERGS 01/2019	AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – APE	Primeira Etapa (Eventos de 01/06/2019 a 30/09/2019)	4	FAPERGS	R\$ 133.333,33	R\$ 133.333,33	-	-	150	R\$620.622,71	42	R\$159.580,00
EDITAL FAPERGS 02/2019	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	Primeira Etapa (Eventos de 01/06/2019 a 30/09/2019)	4	FAPERGS	R\$ 333.333,33	R\$ 333.333,33	-	-	68	R\$912.516,48	35	R\$375.000,00
EDITAL FAPERGS 01/2019	AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – APE	Segunda Etapa (Eventos de 01/10/2019 a 31/01/2020)	4	FAPERGS	R\$ 133.333,33	R\$ 133.333,33	-	-	96	R\$389.193,94	43	R\$132.234,91
EDITAL FAPERGS 02/2019	AUXÍLIO PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – AOE	Segunda Etapa (Eventos de 01/10/2019 a 31/01/2020)	4	FAPERGS	R\$ 333.333,33	R\$ 333.333,33	-	-	102	R\$1.327.879,51	30	R\$330.280,00
Chamada ERC CONFAP – CNPq Call 2019	Chamada do Edital com o Conselho Europeu de Pesquisa	-	12	FAPERGS	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	-	6	1	R\$15.000,00	1	R\$6.000,00
Chamada Pública para mobilidade Mobility Confap Italy – MCI 2019	Chamada do Confap no conjunto de suas Fundações, e a Universidade de Bolonha, representando a rede de Universidades Italianas	-	12	FAPERGS	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	-	5	6	R\$34.727,15	6	R\$26.727,15
<b>TOTAL</b>					<b>1.415.999,99</b>	<b>1.415.999,99</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>487</b>	<b>R\$3.930.831,56</b>	<b>198</b>	<b>R\$1.347.722,06</b>
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS												
Edital/Ano	Auxílios	Período	Prazos de execução (meses)	Concessões	Valores ofertados R\$	Recursos FAPERGS R\$	Recursos parceiros R\$	Quant. de cotas disponibilizadas	Quant. Bolsas solicitadas	Demanda bruta solicitada R\$	Quant. de bolsas aprovadas	Total aprovado R\$
EDITAL FAPERGS	PROBIC/PROBITI	-	12	FAPERGS	R\$ 7.680.000,00	R\$ 7.680.000,00	-	1600	2072	R\$9.945.600,00	1595	R\$7.656.000,00
<b>TOTAL</b>					<b>7.680.000,00</b>	<b>7.680.000,00</b>	<b>-</b>	<b>1600</b>	<b>2072</b>	<b>9.945.600,00</b>	<b>1595</b>	<b>R\$7.656.000,00</b>



O futuro se faz com pesquisa

## Bolsas, Editais, Convênios, Aplicação de Recursos e Prestação de Contas

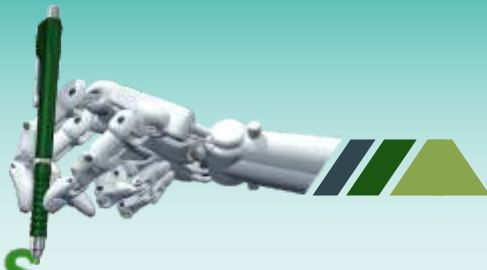




## Lançamentos efetuados em 2019

Programa	Sigla	Empenhos		Pagamentos	
		Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
BOLSA DE INICIAÇÃO TÉCNICA	BITI	175	838.000,00	175	840.800,00
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	BIC	1.403	6.717.600,00	1.398	6.716.000,00
AUXÍLIO PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	APE	111	419.487,05	89	321.091,85
AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	AOE	123	1.230.976,18	88	927.280,00
PESQUISADOR GAÚCHO 17	PQG17	5	89.140,36	280	3.872.314,97
PESQUISADOR GAÚCHO 19	PQG19	278	6.015.011,88	0	0,00
AUX. RECÉM DOUTOR 19	ARD19	146	2.506.200,71	146	2.506.200,71
FAPERGS/FAPESP	FARSSP	20	963.003,91	0	0,00
PELD 2017	PELD	2	115.380,33	2	115.380,33
CHAMADA CONFAP - ERC	ERC	1	15.000,00	1	15.000,00
BRITISH COUNCIL - MULHERES NA CIÊNCIA	BCMC	1	1.920,00	1	1.920,00
INCT 2017	INCT 17	9	5.788.736,95	9	5.788.736,95
INTERNACIONALIZAÇÃO AC	INTER	78	3.000.000,00	78	3.000.000,00
PRÓ - EQUIPAMENTOS AC	PEQUI	1	25.800,00	1	25.800,00
DOCFIX	DOCFIX	1	33.258,53	1	33.258,53
BIOCOMBISTÍVEIS	BIOCOMB	1	330.647,50	1	330.647,50
PPSUS 2017	SUS17	1	195.992,47	77	4.884.455,19
ARD/PPP 2014	PPP14	0	0	4	36.702,92
<b>TOTAL</b>		<b>2.356</b>	<b>28.286.155,87</b>	<b>2.351</b>	<b>29.415.588,95</b>

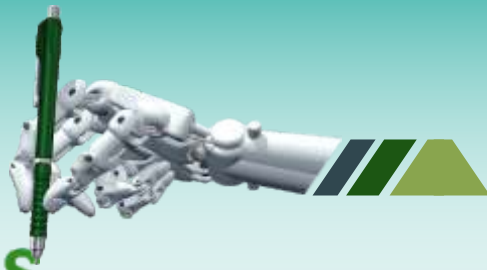
Fonte: Sistemas AFE/FPE.



## Despesas operacionais da Fapergs

Tipo	Valor
Custeio	R\$1.774.968,47
Investimento	R\$3.794,00
Pessoal e Encargos	R\$4.501.837,51
Total *	R\$6.280.599,98

Fonte: Sistemas AFE/FPE.

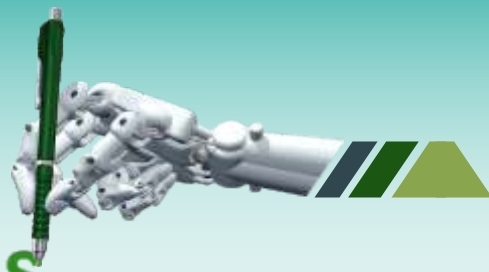


### Recursos destinados à pesquisa em 2019:

Fonte	Valor
TESOURO DO ESTADO *	R\$ 28.100.000,00
CNPq	R\$ 1.787.639,23
IFEs	R\$ 600.000,00
FINEP	R\$ 333.000,00
INCT (CNPq + CAPES) **	R\$ 5.788.736,00
CAPES **	R\$ 7.692.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 44.301.375,23</b>

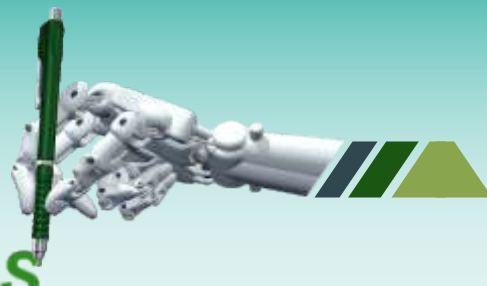
\* Somatório dos recursos 0003 e 5003.

\*\* Recurso extra - orçamentário – Fonte Capes.



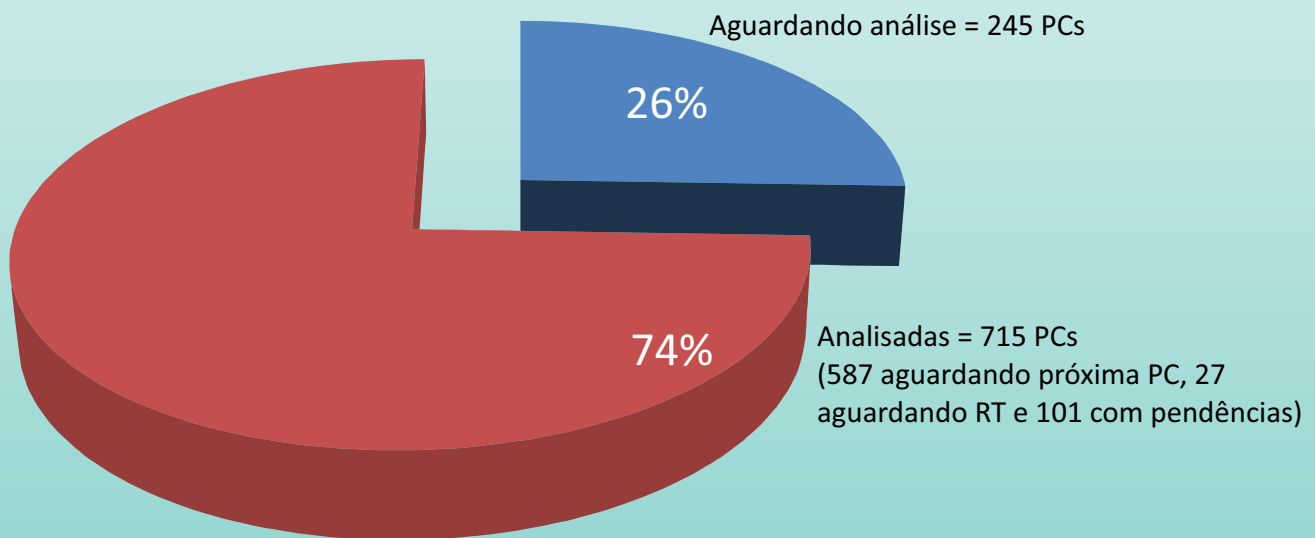
## Evolução física das análises de prestações de contas

QUANTIDADE DE PC -	VALOR APROVADO - ATA
jan/19	178.508,17
fev/19	32.550,00
mar/19	29.841,09
abr/19	147.951,71
mai/19	72.989,62
jun/19	516.066,76
jul/19	337.657,50
ago/19	143.823,66
set/19	600.375,60
out/19	1.387.672,05
nov/19	1.288.799,35
dez/19	1.404.687,35
<b>Total</b>	<b>6.140.922,86</b>



## Evolução física das análises de prestações de contas

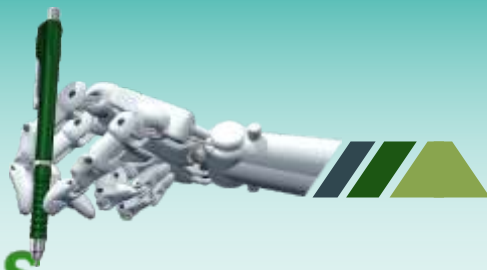
### Estoque de PCs



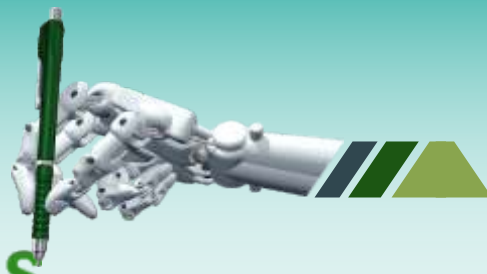
Movimentação	2019	
Saldo Anterior (2018)	19 a analisar e 196 c/pendências	215
Ingressos PCS		1.095
Baixadas em Ata		350
Analizadas c/pendências		101
Aguardando próxima PC		587
Aguardando análise RT		27
<b>Estoque Final a analisar</b>		<b>245</b>

Estoque de PCs em 31/12	2019
Aguardando análise = 19 PCs	245
Analizadas = 196 PCs (587 aguardando próxima PC, 27 aguardando RT e 101 com pendências)	715
<b>TOTAL</b>	<b>960</b>

ANO	QUANTIDADE DE PCS EM ATA
2019	350

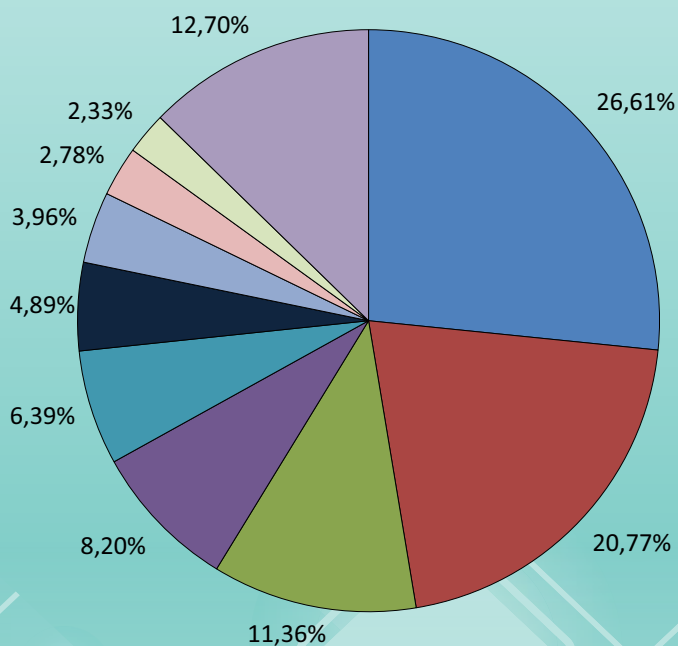


A equipe da PC, com o DAB e o chefe do Departamento Técnico, Paulo Leite, representando a DAAP e a DEC, realizou os seminários para esclarecimentos sobre a prestação de contas aos pesquisadores que tiveram propostas aprovadas no ARD - Auxílio Recém Doutor.



## Doações de bens de capital de projetos finalizados

### Distribuição das Doações



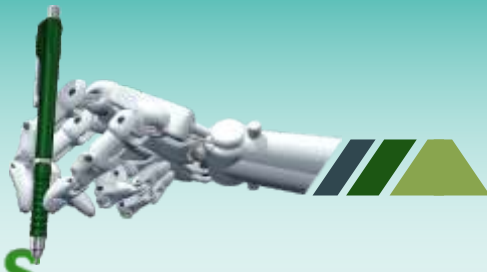
Instituição	Valor	Percentual
UFSM	R\$ 592.509,08	26,61%
UFRGS	R\$ 462.520,08	20,77%
UFPeI	R\$ 253.063,42	11,36%
PUCRS	R\$ 182.589,37	8,20%
UCS	R\$ 142.309,16	6,39%
UERGS	R\$ 108.917,25	4,89%
FURG	R\$ 88.259,73	3,96%
UNISINOS	R\$ 61.841,09	2,78%
UNILASALLE	R\$ 51.937,22	2,33%
Outros	R\$ 282.775,02	12,70%
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.226.721,42</b>	<b>100%</b>

Materiais permanentes adquiridos pelos projetos, que são doados às respectivas instituições partícipes, após o julgamento das contas.

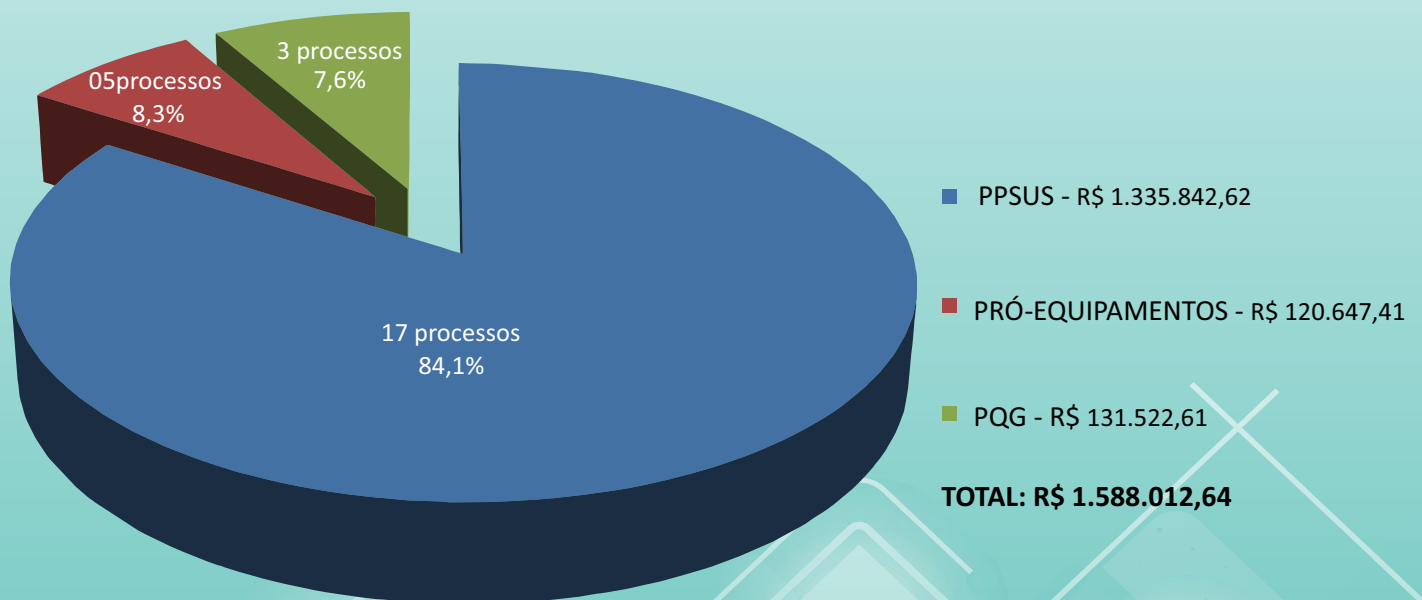
## Doações de bens de capital de projetos finalizados

	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.226.721,42</b>	<b>100%</b>
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	R\$ 592.509,08	26,61%
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	R\$ 462.520,08	20,77%
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas	R\$ 253.063,42	11,36%
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do RS	R\$ 182.589,37	8,20%
UCS	Universidade de Caxias do Sul	R\$ 142.309,16	6,39%
UERGS	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	R\$ 108.917,25	4,89%
FURG	Fundação Universidade de Rio Grande	R\$ 88.259,73	3,96%
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	R\$ 61.841,09	2,78%
UNILASALLE	Universidade La Salle	R\$ 51.937,22	2,33%
UNIJUI	Universidade Regional UNIJUI	R\$ 39.064,00	1,75%
UNIPAMPA	Universidade Federal Do Pampa	R\$ 33.452,90	1,50%
UFFS	Universidade Federal do Fronteira Sul	R\$ 27.312,00	1,23%
FEEVALE	Universidade FEEVALE	R\$ 27.231,93	1,22%
UNIFRA	Univerisdade Franciscana	R\$ 24.835,00	1,12%
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	R\$ 35.523,87	1,60%
IMED	Instituto de Medicina Estudos e Desenvolvimento	R\$ 19.179,11	0,86%
IC-FUC	Fundação Universidade de Cardiologia	R\$ 15.000,00	0,67%
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai	R\$ 11.697,37	0,53%
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Poa	R\$ 11.649,87	0,52%
UNIVATES	Universidade do Vale do Taquari	R\$ 11.148,00	0,50%
C.U.M.IPA	Centro Universitário Metodista do IPA	R\$ 10.000,00	0,45%
FAHOR	Faculdade de Horizontina	R\$ 9.339,00	0,42%
FEPAGRO	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária	R\$ 5.210,74	0,23%
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	R\$ 1.727,51	0,08%
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta	R\$ 360,00	0,02%
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil	R\$ 43,72	0,00%

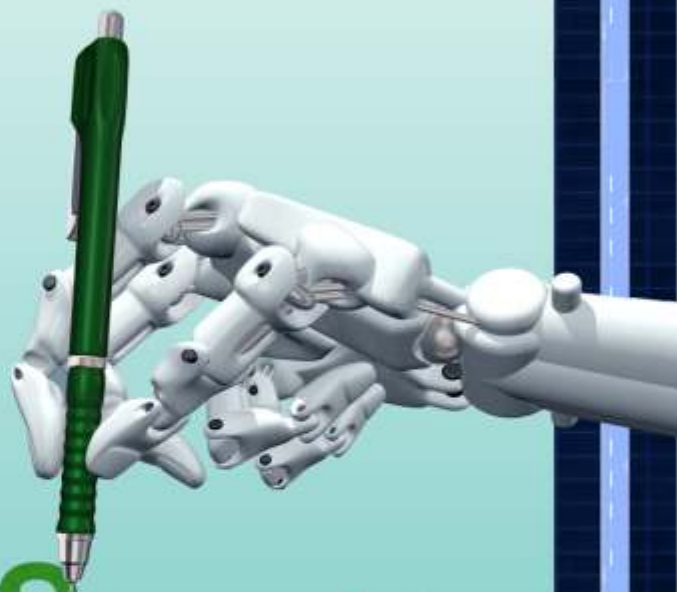




## Fiscalizações in loco



Em 2019 foram efetuadas 25 Fiscalizações In Loco, equivalentes a R\$ 1.588.012,64 em recursos. A figura acima mostra a distribuição das fiscalizações por projeto e montante aplicado.



# FAPERGS

O futuro se faz  
com pesquisa.

Av. Borges de Medeiros, 261 - Centro Histórico 2º andar. Porto Alegre - RS 90020-021